

2 - O Fenômeno Fundamental do Desenvolvimento Econômico

quinta-feira, 14 de janeiro de 2021 09:30

1

- Descrença na ideia de "etapismo" e "evolucionismo"
- Explicação do desenvolvimento pode ter caráter histórico e/ou puramente teórico econômico
- Desenvolvimento: mudanças da vida econômica emergindo da própria esfera econômica, não de fora.
- *"Desenvolvimento econômico não é um fenômeno a ser explicado economicamente, mas que a economia em si mesma sem desenvolvimento, é arrastada pelas mudanças do mundo à sua volta, e que as causas e portanto a explicação do desenvolvimento devem ser procuradas fora do grupo de fatos que são descritos pela teoria econômica"*
- Deve ter mudanças qualitativas, não meramente quantitativas

2

Mudanças na economia geralmente se originam na produção, não no consumo

"Novas combinações" geram desenvolvimento:

- Novo bem para consumo
 - Novo método de produção
 - Novo mercado disponível
 - Nova fonte de matéria-prima
 - Nova organização de qualquer indústria
-
- Novas combinações não surgem apenas utilizando os meios ociosos, novas combinações devem surgir de rearranjos de combinações antigas.
 - A mera poupança não é o motor do desenvolvimento.
 - Comando sobre os meios de produção é necessário para realizar novas combinações
 - Crédito é necessário para permitir as novas combinações, bancos emitem crédito a proporções maiores do que a moeda metálica correspondente e isso aumenta poder de compra.
 - Divergência nisso em relação ao modelo mais aceito
 - Possibilidade de desenvolvimento vem dos recursos decorrentes do crescimento anterior
 - Estes fundos para o desenvolvimento não vêm da poupança, mas do crescimento.
 - Banqueiro é um produtor, não mero intermediário, do poder de compra

3

Definições:

- Empreendimento: novas combinações
 - Empresário: indivíduo cuja função é realizar as novas combinações dos fatores produtivos (podem ser funcionários) - não é necessariamente aquele que corre riscos. Como o lucro é nulo no fluxo circular, não pode ser definido como o receptor do lucro.
 - Capitalistas: proprietários de dinheiro e bens materiais
-
- Decurso da história pode ser útil para permitir a especialização das classes e se diferenciar mais facilmente empresários de capitalistas.
 - Empresário deixa de sê-lo quando é apenas um administrador do negócio montado - não são uma classe social
 - No modelo teórico, indivíduos, seja camponês seja corretor da bolsa, são perfeitamente racionais quando têm o auxílio da experiência, mantêm uma rotina fazendo pequenas adaptações, mas fora desses limites do conhecido já não são tão capazes de maximizar seus interesses.
 - Modelo tem três oposições:
 - Fluxo circular com tendência ao equilíbrio X mudanças espontâneas nos dados econômicos

- Estático X Dinâmico
- Administradores X Empresários
- Na nossa rotina, simplesmente utilizamos práticas e bens herdados pela história / educação etc. Fazer algo além disso depende de esforço, incertezas. Muito mais fácil caminhar por uma estrada do que criá-la.
- Papel do líder não está exatamente em descobrir ou criar as novas combinações, mas em combinar as já existentes
- Liderança econômica não é a "invenção", empresário não é geralmente o inventor
- Fluxo circular dispensa psicologia, não é necessário adentrar na "psicologia do empresário", foco na conduta de satisfação de necessidades, mas não podemos dizer que simplesmente segue uma racionalidade egoísta.